



## Lançamento da Editora Barcarolla apresenta olhar diferente sobre o legado filosófico de Nietzsche

Está chegando às livrarias o mais novo título da Editora Barcarolla, pela coleção Sendas & Veredas, do Grupo de Estudos Nietzsche (GEN). “Nietzsche: do eterno retorno do mesmo à transvaloração de todos os valores”, de Luís Rubira, preenche lacunas deixadas por estudiosos que mergulharam nos textos do filósofo.

***Nietzsche: do eterno retorno do mesmo à transvaloração de todos os valores***

**Luís Rubira**

**Editora Barcarolla**

**352 páginas**

**R\$ 38,00**

“Foi na hipótese cosmológica do eterno retorno do mesmo, ou seja, na possibilidade de uma eternidade temporal, que Nietzsche julgou encontrar uma nova medida de valor para realizar a transvaloração de todos os valores. Se somente no último semestre de sua atividade intelectual ele empreendeu a transvaloração foi porque, em face da possibilidade cosmológica do retorno, que eternamente poderia fazer regressar o niilismo, havia a necessidade de uma definitiva aquiescência do *amor fati*”.

Para escrever este parágrafo, que apresenta e sintetiza o livro “Nietzsche: do eterno retorno do mesmo à transvaloração de todos os valores”, o professor Luís Rubira levou nada menos que dois meses. Isso talvez devido à complexidade de se relacionar, em uma mesma obra, os conceitos de “eterno retorno do mesmo” e “transvaloração de todos os valores”, defendidos pelo filósofo alemão Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844-1900).

“A intrínseca relação entre o pensamento do eterno retorno e a tarefa de transvaloração não foi suficientemente explorada no conjunto dos escritos de Nietzsche. Dentre os intérpretes de sua filosofia há um reconhecimento de que o eterno retorno ocupa um lugar central em sua obra; todavia, raros foram aqueles que começaram a desenvolver a tese de que ele possibilita a realização da transvaloração, muitos os que não viram esta relação e inexistentes os que se detiveram a analisar por que a tarefa somente foi levada a termo em 1888”, afirma Rubira na apresentação de sua obra. “Nietzsche: do eterno retorno do mesmo à transvaloração de todos os valores” preenche essas lacunas deixadas por estudiosos que se debruçaram sobre a filosofia de Nietzsche, e até por seus próprios escritos.

O autor defende que a hipótese cronológica do eterno retorno foi justamente o que permitiu a Nietzsche pensar, desde agosto de 1881, em uma tentativa de transvaloração de todos os valores (embora essa expressão tenha sido cunhada somente em 1884), enquanto nova e maior medida de valor, que possibilitaria mudar todos os valores até então existentes. Para chegar a essa conclusão, foram analisadas as obras de diversos estudiosos de Nietzsche e todos os escritos do filósofo, publicados ou fragmentos póstumos, assim como todas as suas ideias – as claramente explicitadas e as por serem ainda elaboradas.

O livro se divide em quatro partes. Na primeira, o autor traça um panorama entre tempo e eternidade, no contexto da história da filosofia. No segundo capítulo, a noção de valor em Nietzsche é discutida com o intuito de mostrar de que forma o conceito permite compreender como o filósofo se interessou pelo pensamento do eterno retorno, em 1881. Já a terceira parte da obra mostra que a condição de possibilidade da transvaloração é o pensamento do eterno retorno do mesmo, através dos escritos de Nietzsche entre 1881 e 1888, e como suas teorias foram recebidas com restrição no meio científico e filosófico. Na última parte do livro, Rubira se dedicou a avaliar os motivos pelos quais Nietzsche adiou a tarefa da transvaloração de todos os valores para 1888.

### **Sobre o autor**

Luís Eduardo Xavier Rubira, nasceu em Porto Alegre em 1970. É graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas (1955) e mestre em filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2000), tendo sido orientado por Ernildo Stein. Realizou o doutorado em Filosofia na Universidade de São Paulo (2009), sob a orientação de Scarlett

Marton. É membro do Grupo de Estudos Nietzsche (GEN), com o qual travou contato em 1998, e nele atua como secretário editorial dos *Cadernos Nietzsche* e como revisor da *Coleção Sendas & Veredas*. Atualmente é membro do Groupe International de Recherches sur Nietzsche (GIRN) e professor adjunto de filosofia na Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

### **Coleção Sendas & Veredas**

A coleção, sob a coordenação de Scarlett Marton, atua em três frentes distintas: apresentando títulos expressivos da produção brasileira sobre a filosofia nietzschiana, publicando traduções comentadas de escritos do filósofo ainda inexistentes em português e editando textos de pensadores contemporâneos a Nietzsche, com o objetivo de recriar a atmosfera cultural da época em que este viveu. Faz parte das ações do GEN (Grupo de Estudos Nietzsche), que atua junto ao Departamento de Filosofia da USP.

### **Informações com Lu Fernandes Comunicação e Imprensa**

**Tel: (11) 3814-4600**

**Atendimento: Christiano Borges ([christiano@lufernandes.com.br](mailto:christiano@lufernandes.com.br)) e Ivani Cardoso ([ivanicardoso@lufernandes.com.br](mailto:ivanicardoso@lufernandes.com.br))**